

## Corpus Christi

*Festa do amor e da unidade dos discípulos missionários*



A festa do Corpo de Deus nos relembra a quinta-feira santa e o supremo gesto de amor de Jesus que, na última ceia, institui a Eucaristia e o sacerdócio, duas realidades interligadas, como forma de perpetuar sua presença junto a nós.

O discípulo missionário de Jesus Cristo é convidado a se alimentar das suas palavras. Em seu sermão de despedida, Jesus recomenda aos apóstolos e a cada um de nós: “nisto todos conhecerão que sois os meus discípulos: se vos amardes uns aos outros” (Jo 13,35).

São essas verdades da nossa fé que iremos testemunhar com nosso gesto público de celebrar, aclamar e acompanhar a Jesus Sacramentado pelas ruas de nossa diocese.

Como acontece a cada ano, a Diocese de São Miguel Paulista celebrará a festa do amor e da unidade dos discípulos missionários na Praça Pe. Aleixo, de frente à Catedral de São Miguel Arcanjo, seguida da Procissão e da Bênção do Santíssimo Sacramento. Quando?

*Dia 03 de junho, quinta-feira, às 15h*

### Encerramento do Ano Sacerdotal

O encerramento do Ano Sacerdotal não será propriamente o fim de um acontecimento, mas, um novo início... Pág. 03.

### Concentração do Apostolado da Oração

O sacerdócio é o amor do Coração de Jesus, costumava dizer o Santo Cura D’Ars... Pág. 03

### Jubileu de Prata da Basílica da Penha

O Santuário de Nossa Senhora da Penha estará festejando os 25 anos de sua elevação a Basílica Menor, título dado pelo Papa João Paulo II, em 7 de junho de 1985, reconhecendo a sua tradição de centro mariano de peregrinação na cidade de São Paulo, da qual é padroeira civil. Entre as festividades que ocorrerão no dia 06, domingo, destacamos a solene celebração eucarística, às 10h30, presidida pelo bispo diocesano, Dom Manuel Parrado Carral.



## 5º Plano Diocesano de Pastoral planejar ajuda a viver a missão

**Como discípulos de Jesus reconhecemos que Ele é o primeiro e maior evangelizador enviado por Deus e, ao mesmo tempo, o Evangelho de Deus ... Com a alegria da fé somos missionários para proclamar o Evangelho de Jesus Cristo e, nele, a boa nova da dignidade humana, da vida, da família, do trabalho, da ciência e da solidariedade com a criação. (DA-118).**

O Plano de Pastoral é, entre muitos outros, um instrumento de trabalho que pode e deve ser muito eficaz para alcançar os objetivos próprios da evangelização no serviço, no anúncio, no diálogo e no testemunho de comunhão. Nas dimensões da evangelização se abrem a possibilidade de servir a humanidade nos ministérios da Palavra, da Liturgia e da Caridade, e a oportunidade de envolver todos os fiéis na missão.

Sabemos que a evangelização não depende única e exclusivamente de um plano de ação, pois, além de contar com outros meios que já usamos habitualmente, tem a certeza de seu sucesso na ação do Espírito Santo e na presença do

pante de sua elaboração. Portanto, num plano de pastoral está embutida a esperança de que ele possa motivar uma ação comum que nos leve à comunhão fraterna e à construção da unidade em busca de uma humanidade renovada na justiça e na paz.

A busca da unidade é, e sempre será, para a comunidade cristã, um mandato que traz o apelo de Jesus, “que todos sejam um”. A unidade nos leva a um caminho de comunhão de vida plena com o Cristo Jesus e com os irmãos e as irmãs. Podemos e precisamos mostrar um rosto que identifique a ação da nossa Igreja Particular. Nossa ação deve ser marcada pelo sinal de nossa união e pela eficácia da nos-

tral nos incentiva a identificar os trabalhos mais importantes que podemos fazer juntos. Aponta o que é prioritário, urgente e necessário para que a nossa ação pastoral responda aos anseios do povo de Deus. A apresentação de pistas não quer limitar a nossa criatividade de pastoral, mas, sim nos instigar e motivar a encontrar outras semelhantes que produzam os mesmos efeitos na evangelização.

Por fim o plano de pastoral quer nos dar uma referência para a avaliação de nossa ação. Pastoral. Empolgados na execução não podemos deixar de avaliar a eficácia do que fazemos. A avaliação permite a retomada da ação já experimentada. A avaliação pode trazer e sempre traz novo ânimo e novos frutos para a comunidade.

Se olharmos o plano com otimismo e nele reconhecermos um chamado para nossa vida de fé que encontra na comunidade sua melhor maneira de buscar a comunhão, faremos dele um bom instrumento e poderemos juntos alcançar objetivos comuns que nos unem na caminhada.

Colocando em nossa vida o desejo de bem acolher a todos peçamos a intercessão de Nossa Mãe, Maria Santíssima que sabe nos dar coração acolhedor, pois, acolheu em sua vida, Jesus Cristo nosso Senhor.

Dom Manuel Parrado Carral

**“... num plano de pastoral está embutida a esperança de que ele possa motivar uma ação comum que nos leve à comunhão fraterna e à construção da unidade em busca de uma humanidade renovada na justiça e na paz.”**

próprio Jesus Ressuscitado que caminha conosco. O plano não vem para substituir a prática da comunidade de fé, mas sim, para ser um subsídio à ação pastoral que a comunidade desenvolve.

O grande mérito de um plano de pastoral é ser um trabalho de mutirão para o qual concorrem a atenção, o serviço, o esforço, os dons e os talentos de cada partici-

sa comunhão eclesial. Há trabalhos sociais que muitas organizações e instituições prestam ao povo e que são muito benéficos. A ação da Igreja não concorre com elas, mas quer ser principalmente voltada para o mais pobre, o mais necessitado, o excluído e aquele que não encontra sentido em sua vida.

Apresentando as pistas de ação o plano diocesano de pasto-

## Fidelidade de Cristo, Fidelidade dos Sacerdotes

O ano Sacerdotal foi proclamado pelo Papa Bento XVI por ocasião do 150º aniversário do “dies natalis” de São João Maria Vianney, o Cura D’Ars. Teve como objetivo lembrar o imenso dom que são os sacerdotes não só para a Igreja mas, também, para a própria humanidade.

Sua abertura, na Província Eclesiástica de São Paulo, deu-se na solenidade do Sagrado Coração de Jesus, no dia 19 de junho de 2009, na Catedral da Sé, em celebração eucarística presidida pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, e



concelebrada pelos bispos e pelos padres da província.

O Ano Sacerdotal está chegando ao seu fim cronológico, mas, certamente é o início de um novo tempo, pois, foi para os padres ocasião de renovar o propósito e a disposição de responder com fidelidade o chamado de Deus.

Na Diocese de São Miguel Paulista, o Ano Sacerdotal será encerrado com a solene Concelebração Eucarística no dia 18 de junho, sexta-feira, às 10h, no Santuário Eucarístico Nossa Senhora da Penha.

## Concentração do Apostolado da Oração e do Movimento Eucarístico Jovem

O Apostolado da Oração é uma associação que ocupa um lugar de destaque na vida de nossas paróquias e comunidades. É um esteio alicerçado na oração e em comunhão com toda a Igreja pela fidelidade com que assumem como próprias as intenções do Santo Padre e as intenções missionárias de cada mês. No Brasil se encontra o maior número de grupos e de membros associados.

O apostolado da Oração, juntamente com o Movimento Eucarístico Jovem, vive e propaga a devoção ao Sagrado Coração de Jesus como fonte de transformação e de vida nova alicerçada na misericórdia, na esperança e na confiança.

Em nossa Diocese, além dos homens e mulheres adultos que pertencem ao apostolado da Oração, contamos com o Movimento Eucarístico Jovem que assume compromisso e a espiritualidade própria.

Sendo o sacerdócio o amor do Coração de Jesus, como afirmou o Santo Cura D’Ars, temos a certeza de que os nossos padres ocupam um lugar privilegiado no coração e nas orações de todos os membros desses movimentos.

A concentração será no dia 27 de junho, domingo, às 15h, na basílica de Nossa Senhora da Penha.

### Aniversariantes de Junho e Julho

NATALÍCIO				ORDENAÇÃO	
03/06	Pe. Ricardo Silva Carlos	02/07	Pe. Paulo Roberto da Silva	04/06	Pe. Wilson de Oliveira Salles
05/06	Pe. Genaldo Laurindo da Silva	04/07	Pe. Camilo Profiro da Silva, SDB	11/06	Pe. José Maria Vega Alvarez
06/06	Pe. Vicente Frisullo, OssT	08/07	Pe. Henúbio Pinto dos Santos	14/06	Pe. Paulo Sérgio Bezerra
10/06	Pe. Vicente de Paulo Dias Pereira, OssT	09/07	Dom Gregório M. Botelho, OSB Oliv	27/06	Pe. Manoel Martins Perez
11/06	Pe. Francisco Rodrigues Pereira	20/07	Pe. Pedro Luiz Galiani	27/06	Pe. Mario Guiselli Filho
14/06	Pe. João Croimans	23/07	Pe. Jair Julião Ferreira, SX	28/06	Frei Lúcio Guido Pisápia, OFM
14/06	Diác. Perm. Paulo Roberto de A. Ferreira	24/07	Pe. Ivanildo alves de Santana	29/06	Pe. Joseph L. J. Mirande, SCJ
15/06	Pe. Élvio Ronaldo Marques	25/07	Pe. Geraldo Antônio Rodrigues	30/06	Frei Agostinho J. do Valle, OCD
22/06	Pe. Roberto Vieira da Silva	25/07	Pe. Jorge Luiz Manzini	02/07	Pe. Francisco José de Paula, SCJ
02/07	Mons. Carlos de Souza Calazans	25/07	Pe. Wilson de Oliveira Salles	07/07	Pe. João Croimans
02/07	Pe. Marcelo Guedes Ferreira	27/07	Pe. Dimas Martins de Carvalho	08/07	Pe. Antonio Luiz Marchioni
		28/07	Pe. Márcio Santos Ramos	12/07	Pe. Vicente de P. D. Pereira, OssT
		29/07	Pe. Luiz Fernando de Souza	15/07	Pe. Javier Roberto A. Martinez

## Apresentação do 5º Plano Diocesano de Pastoral nos Setores



Durante o mês de maio e início de junho, o bispo diocesano visitou os Setores Pastorais da Região Episcopal Penha.

Em junho e início de julho, continuará essas visitas aos Setores Pastorais das Regiões Episcopais Itaquera/Guaianases e São Miguel.

Nessas visitas, D. Manuel presidirá a Eucaristia, sempre às 20h, na qual apresentará às lideranças dos Setores o 5º Plano Diocesano de Pastoral.

### PROGRAMAÇÃO

- \* 08/06 – Setor Guaianases  
Paróquia de São Benedito
- \* 09/06 – Setor A. E. Carvalho  
Paróquia do Cristo Ressuscitado
- \* 10/06 – Setor Itaquera  
Paróquia de São José Operário
- \* 15/06 – Setor São Miguel  
Paróquia de Santa Luzia
- \* 16/06 – Setor Ponte Rasa  
Paróquia de São José
- \* 17/06 – Setor Jd. Helena  
Paróquia de Na. Sra. Aparecida
- \* 22/06 – Setor Itaim Paulista  
Paróquia de São Marcos
- \* 24/06 – Setor Silva Telles  
Paróquia do Cristo Ressuscitado
- \* 25/06 – Setor E. Matarazzo  
Paróq. de S. Francisco de Assis
- \* 10/07 – Setor Cid. Tiradentes  
15h - Auditório H. Santa Marcelina com abertura da visita pastoral

## Agenda dos meses de Junho e Julho

Dia	Hora	Atividade	Local
01/06	20h	Reunião dos Diáconos Permanentes	Residência
03/06	15h	Celebração de Corpus Christi	Catedral
06/06		Jubileu da Basílica Nossa Senhora da Penha	Basílica
08/06	09h	Reunião dos formadores de Pastoral	Seminário
09/06		Celebração do Beato José de Anchieta	Catedral
09 a 11/06		Congresso Internacional do Clero	Roma
10/06	09h	Reunião do SAV-PV	Belém
11/06	09h	Reunião do Conselho Episcopal	Residência
11/06		Jubileu de Ouro Sacerdotal do Pe. José Maria Vega Alvarez	
14/06	09h	Reunião da Associação das Mítras	
15/06	14h30	Conselho Econômico da CNBB Regional	CNBB
18/06	10h	Encerramento do Ano Sacerdotal	Penha
22/06	09h	Reunião do Conselho dos Presbíteros	Itaquera
25/06	09h	Reunião dos Vig. Episcopais e Coord. de Setor	Secretariado
26/06	09h	Reunião das Leigas Consagradas	Secretariado
27/06	15h	Concentração do Apostolado da Oração e Movimento Jovem Eucarístico	Penha
29/06 a 01/07		Assembleia dos Bispos do Sul 1	Aparecida
02/07	09h	Reunião da Comissão de Administração	Cúria
04/07	09h	Jubileu de Prata do Frei Agostinho J. do Vale	Catedral
06 a 08/07		20ª Semana Catequética	Regiões
10/07	15h	Abertura da Visita Pastoral do S. Cid. Tiradentes	
10/07	19h30	Missa de Formatura do Inst. de Teologia	Instituto
27 a 30/07		Retiro dos Seminarista	

## Agenda de Crismas - Novembro/2010

Dia	Paróquia/Comunidade	Setor
06	Paróquia Sagrado Coração de Jesus (Comunidade)	Guaianazes
07	Santuário eucarístico Nossa Senhora da Penha	Cangaíba
07	Paróquia Cristo Ressuscitado	A.E. Carvalho
13	Paróquia Sagrado Coração de Jesus	Guaianazes
13	Colégio Carlos Brunetti	Itaquera
14	Paróquia Divino Espírito Santo	Cidade Líder
14	Paróquia Sant'Ana	A.E. Carvalho
20	Hospital Santa Marcelina	Itaquera
20	Paróquia Nossa Senhora da Paz	Cidade Líder
20	Paróquia Nossa Senhora das Graças (Jd. Copa)	Itaquera
21	Paróquia do Cristo Redentor	Cidade Líder
21	Paróquia Nossa Senhora do Monte Virgem	Cangaíba
26	Paróquia São João Batista	Itaim Paulista
27	Paróquia São Paulo Apóstolo	Itaim Paulista
27	Paróquia São João Evangelista	Vila Esperança
27	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	Itaquera
27	Paróquia Cristo Mestre	Erm. Matarazzo
28	Paróquia São Francisco de Assis dos Pequenininos	Cidade Líder
28	Paróquia São José	Cidade Líder
28	Paróquia Sagrada Família	Itaim Paulista



## Carta dos Bispos do Brasil aos Padres

*“Dar-vos-ei pastores segundo o meu coração” (Jr 3, 15)*

Nós, Bispos do Brasil, reunidos em Brasília, na 48ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), queremos saudar a todos os Presbíteros de nossas Dioceses e Eparquia, que mais diretamente compartilham conosco o amor a Jesus Cristo e à Igreja na tarefa de evangelizar o povo de Deus.

Agradecemos a total dedicação e amor a Jesus Cristo e à missão da sua Igreja, na qual vocês vivem a vocação e dão seu testemunho sacerdotal. Conhecemos de perto seus sacrifícios que, por vezes, alcançam o heroísmo na busca cotidiana de fidelidade à missão evangelizadora, movidos pelo ardor missionário para animar comunidades e dialogar com os mais diversos ambientes.

Caminhamos para o final do Ano Sacerdotal, cujo tema é “Fidelidade de Cristo, fidelidade do Sacerdote” que está nos trazendo abundantes graças e uma renovada consciência da identidade dos Sacerdotes, como anunciadores da Palavra, dispensadores da graça e animadores da caridade, a serviço dos irmãos e irmãs. Vocês renovaram conosco, em diversos momentos, a disponibilidade em servir o povo de Deus em suas necessidades mais profundas, com especial atenção aos mais pobres, aos jovens e aos doentes.

Por outro lado, comportamentos abusivos de alguns irmãos Presbíteros atingiram recentemente a credibilidade dos Sacerdotes e a grandeza do dom que nos foi confiado.

Amargura e sofrimento, confusão e, mesmo indignação, invadiram o íntimo de muitos cristãos e das pessoas que amam a justiça, a verdade e a coerência de vida. Com humildade, reconhecemos que estamos em tempo de purificação, recordando que, diante do pecado, nos são dados como remédios a conversão, o perdão e a reparação às víti-

mas; diante do crime, as penalidades da lei civil e canônica; e diante de patologias, adequadas terapias.

Essas circunstâncias e acontecimentos são um apelo para nós, Bispos, e vocês, Presbíteros, vivermos de maneira profunda e integral nossa configuração com Jesus Cristo, o Bom Pastor, para que sejam mais facilmente reconhecíveis os traços de sua presença em nosso ser e em nosso agir cotidiano, especialmente porque agimos in persona Christi Capitis (PDV 12) ao cumprir as funções de mestres da Palavra, ministros dos Sacramentos, guias e pastores das comunidades. Um renovado empenho na busca da santidade poderá reavivar em nós e nos agentes de pastoral o entusiasmo para anunciar, testemunhar e celebrar Jesus Cristo. De fato, somente nele se encontram o significado da vida, a alegria e a paz, que não esmorecem, a esperança que não desilude e a caridade que aquece os corações.

O contato diuturno e direto com o povo de Deus faz crescer a integração da vida e a partilha solidária com as comunidades que lhes são confiadas entre mil desafios, fazendo-se tudo para todos para conquistar todos para Cristo, na labuta cotidiana.

Queremos reafirmar nossa satisfação e confiança pela multidão de Presbíteros que, identificados com Cristo, compartilham as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias das comunidades que lhes são confiadas (cf. GS 1). Busquem sempre construir a comunhão fraterna, a exemplo das primeiras comunidades, nas quais “todos eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. (...) Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum” (At 2, 42-45).

Agradecemos as obras de caridade que vocês realizam, com significativa participação de leigos, para enfrentar carências e problemas concretos de suas comunidades. Admiramos os esforços para que todo o povo cresça na consciência de sua dignidade de filhos de Deus e de sua cidadania, em busca de uma libertação plena da pobreza e da fome, da exclusão social e das desigualdades.

Pedimos que zelem pela comunhão eclesial, alimentando-a com a celebração cotidiana da Eucaristia, com a oração fiel e generosa, de modo especial a Liturgia das Horas, com a busca frequente do Sacramento da Penitência e a orientação espiritual, com um estilo de vida sóbrio, que tome distância dos apelos do consumismo, da cultura da banalidade, da invasão do secularismo. Recomendamos, também, que tenham um zelo especial na administração dos bens que lhes são confiados, destinados, sobretudo, para o serviço dos mais pobres.

Sobre todos vocês, estimados filhos e irmãos, invocamos a proteção de São João Maria Vianney e da Virgem Aparecida, Mãe dos Sacerdotes, para que Ela os console e fortaleça. Pedimos que Deus os abençoe e renove cada dia, em seus corações, as razões para viverem com entusiasmo e alegria sua total dedicação a Cristo e à Igreja.

Brasília, 11 de maio de 2010

*Dom Geraldo Lyrio Rocha*  
Arcebispo de Mariana  
Presidente da CNBB

*Dom Luiz Soares Vieira*  
Arcebispo de Manaus  
Vice-Presidente da CNBB

*Dom Dimas Lara Barbosa*  
Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro  
Secretário-Geral da CNBB

## Brasília organizou e acolheu o XVI Congresso Eucarístico Nacional



Brasília em seu cinquentenário de fundação, organizou e acolheu de 13 a 16 de maio o XVI Congresso Eucarístico Nacional. O Congresso teve como tema Congresso : Eucaristia, Pão da Unidade dos discípulos missionário e. contou com a presença dos bispos do Brasil, que ali participaram da 48ª Assembleia Geral da CNBB, com grande número de padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas vindos de todas as dioceses do Brasil.

O Papa Bento XVI se fez presente na pessoa do legado pontifício, o Cardeal Dom Cláudio Hummes, Prefeito da Congregação para o Clero. Este evento nacional teve início no dia 13 de maio, às 19h, com a missa de abertura e o seu encerra-

mento no dia 16, domingo, às 09h30 com a missa de encerramento, ambas celebradas na Esplanada dos Ministérios.

A programação dos quatro dias festivos teve celebrações eucarísticas, adoração ao Santíssimo Sacramento, celebrações eucarísticas, reflexões, exposições, vigílias, palestras e evangelização. Contou ainda com a jornada sacerdotal, com os simpósios teológico e de bioética.



## 48ª Assembleia da CNBB



Excepcionalmente neste ano, por motivo da realização do Congresso Eucarístico Nacional, foi realizada em Brasília, de 03 a 13 de maio, a 48ª assembleia geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

O encontro teve início no dia 03 com a celebração da eucaristia, às 20h00, no Cruzeiro, local da primeira missa celebrada em Brasília, dentro da programação dos 50 anos da inauguração da nova capital federal e da instalação da Arquidiocese de Brasília.

A assembleia teve como tema central “Discípulos e servidores da Palavra de Deus e a missão da Igreja no mundo”. Os temas prioritários versaram sobre as Comunidades Eclesiais de Base, Diretrizes da Formação

Sacerdotal, Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé, comunicados da Comissão Episcopal para a Doutrina da Fé, assuntos de liturgia, informe econômico e o relatório anual da presidência.

Vários foram os outros assuntos tratados dentro da conjuntura social e eclesial, como por exemplo, a questão agrária, a implantação do acordo entre o Brasil e a Santa Sé, os 100 anos do Movimento Ecumênico e avaliação das Diretrizes Gerais e da Missão Continental. Foram feitas várias mensagens, dentre as quais, destacamos a carta dos Bispos do Brasil aos padres. Destaque especial para a comemoração do Ano Sacerdotal.



## Motivando o 5º Plano Diocesano de Pastoral – I

### Introdução

Planejar é uma ação racional que possibilita olhar a realidade, avaliar os caminhos que se percorrem ou podem ser percorridos. Também ajuda a construir um referencial para o futuro buscando os meios que melhor possibilitem chegar ao objetivo proposto. Dá critérios para reavaliar todo o processo a que o planejamento se destina.

Ao elaborar um plano estamos cientes de existem objetivos a serem atingidos. Um plano será bom ou ruim dependendo das possibilidades de ação que ele apresenta em favor do objetivo proposto.

**Plano de Pastoral:** O Plano de Pastoral é, entre muitos outros, um instrumento de trabalho que pode ser muito eficaz para alcançar os objetivos próprios da evangelização no serviço, no anúncio, no diálogo e no testemunho de comunhão.

A evangelização não depende única e exclusivamente de um plano de ação, pois, pode e deve contar com outros meios que já usamos habitualmente. Assim o plano não vem para substituir nada, mas sim, para ser um subsídio à ação pastoral.

O grande mérito de um plano de pastoral é ser um trabalho de mutirão para o qual concorrem a atenção, o serviço, o esforço, os dons e os talentos de cada participante de sua elaboração. Portanto, num plano de pastoral está embutida a esperança de que ele possa motivar uma ação comum que nos leve à comunhão no espírito de Jesus Ressuscitado.

**Busca da unidade:** A busca da unidade é, e sempre será, para a comunidade cristã um mandato que traz o apelo de Jesus, “que todos sejam um”. A unidade nos leva a um caminho de comunhão de vida plena com o Cristo Jesus e com os irmãos e as irmãs.

Por outro lado nós precisamos mostrar um rosto que identifique a ação da nossa Igreja. Há trabalhos sociais que muitas organizações e instituições prestam ao povo e que são muito benéficos. A ação da Igreja não concorre com elas, mas quer ser diferenciada.

Qual é a ação da Igreja em nosso bairro? A voz da Igreja se faz ouvir? Como cidadãos e cidadãs cristãos, o que nos torna diferentes e nos motiva a agir?

Deve caracterizar o diferencial da nossa ação a vida de unidade e de comunhão que o plano de pastoral alimenta nos propondo motivações e ações comuns. Assim podemos dar um rosto e uma identidade à nossa vida de Igreja.

**Trabalhos para a evangelização:** Apresentando as pistas de ação o plano diocesano de pastoral nos ajuda a identificar os trabalhos mais importantes que podemos fazer juntos. Aponta o que é prioritário, urgente e necessário para que a nossa ação pastoral responda aos anseios do povo de Deus. A apresentação de pistas não quer limitar a nossa criatividade pastoral, mas, sim nos instigar e motivar a encontrar outras semelhantes que produzam os mesmos efeitos na evangelização.

**Critério para avaliação da caminhada:** Por fim o plano de pastoral quer nos dar uma referência para a avaliação de nossa ação. Pastoral. Empolgados na execução não podemos deixar de avaliar a eficácia do que fazemos. A avaliação permite a retomada da ação já experimentada. A avaliação pode trazer e sempre traz novo ânimo e novos frutos para a comunidade.

### Vamos partilhar:

1. Qual é a importância de um plano de pastoral para a nossa Diocese?
2. As pistas de ação, apresentadas no 5º Plano Diocesano de Pastoral, nos motivam a trabalhar juntos? Por quê?
3. Em cada um dos ministérios, - Palavra, Liturgia e Caridade, qual é na sua opinião a ação mais necessária para a vida de comunhão e a pastoral de conjunto?

**Sugestão:** Acompanhe no seu Setor e na sua Paróquia o desenvolvimento das atividades relacionadas ao 5º Plano Diocesano de Pastoral.

## Catequistas do Sacramento da Crisma

Pelo segundo ano, Dom Manuel se encontrou com os catequistas responsáveis pela preparação, dos jovens e adultos, para o sacramento da Crisma, no dia 15 de maio, no Salão Pe. Aleixo da Catedral, sendo o mesmo coordenado pelo Pe. Vicente Frisullo.

O tema principal, abordado pelo bispo diocesano, foi: como a catequese da Crisma deve trabalhar as prioridades do 5º plano diocesano de pastoral e o encontro do Bispo com os crismandos, em Pentecostes. Nessa oportunidade Dom Manuel ressaltou o trabalho de evangelização dos catequistas e sua importância na missão de formar e evangelizar os jovens e suas famílias.



## Encontro de Espiritualidade dos padres

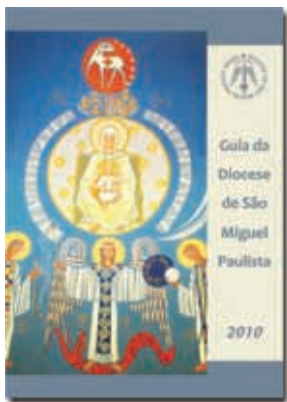


O clero da Diocese de São Miguel Paulista, juntamente com o seu bispo, participou do retiro espiritual anual de 18 a 21 de maio, em Itaici. O encontro teve como orientador espiritual Dom Joaquim Justino Carrera, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo.

No contexto do Ano Sacerdotal, foi um momento privilegiado de oração, de aprofundamento do mistério da vocação ao sacerdócio e de convivência fraterna.

## Guia Diocesano de 2010

Está sendo entregue às paróquias e comunidades religiosas o Guia da Diocese de São Miguel Paulista de 2010. Dom Manuel, na sua apresentação, lembra que o guia é muito simples. Ele nos apresenta a relação das paróquias, dos padres que trabalham em



nossa Diocese e das Congregações religiosas aqui presentes, com suas instituições. Ele quer ser um instrumento de comunhão, integração e acolhida, informando a organização do povo de Deus entre nós e contribuindo, assim, para a caminhada pastoral e evangelizadora de nossa Igreja Particular.

## Postulador geral dos Jesuítas visita São Miguel Paulista



No último dia 18 de maio, Dom Manuel recebeu a visita do Pe. Anton Witwer, Postulador Geral da Companhia de Jesus para a causa de canonização do Pe. José de Anchieta, acompanhado pelo Pe. César Augusto.

E  
X  
P  
E  
D  
I  
E  
N  
T  
E

### VOZ DIOCESANA

Órgão Informativo Oficial da Diocese de São Miguel Paulista  
Cadastrado no "Vatican Service Information"

**Bispo Diocesano:** Dom Manuel Parrado Carral  
**Jornalista Responsável:** Viviane Bulbow - MTB 33251  
**Redação:** Pe. Geraldo Antônio Rodrigues  
**Conselho Editorial:** Pe. Geraldo A. Rodrigues, Pe. Antonio L. Marchioni, Diác. Rogério A. Matos, Diác. Gilson G. da Silva, André Lóssio, Andréia Alcantara, Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luiz C. de Souza, Marcelo de F. Möller, Marcelo Lima, Onofre Ribeiro e Sandro Venâncio.

**Diagramação:** Andréia Alcantara  
**Fotos:** Cláudia F. D. Möller, Klands A. de Alcantara, Luíz C. de Souza e Marcelo Lima.  
**Impressão:** Ind. Gráfica e Editora Ave Maria  
**Tiragem:** 2.000 exemplares  
**Endereço:** Pça. Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 11 - São Miguel Paulista  
CEP: 08011-010 - São Paulo - SP  
Telefone: 2031-9785  
**Site:** www.diocesaomiguel.org.br